

# O RÁDIO COMO FERRAMENTA DIDÁTICA NO AMBIENTE ESCOLAR: O EXEMPLO DE UMA ESCOLA PÚBLICA DE ALAGOAS

Maceió – maio de 2011.

Lílian Kelly de Almeida Figueiredo – UFAL [lilian.kelly30@gmail.com](mailto:lilian.kelly30@gmail.com)

Ivanderson Pereira da Silva – UFAL [ivanderson@gmail.com](mailto:ivanderson@gmail.com)

Educação Universitária

Tecnologia Educacional

Modelos de Planejamento

Experiência Inovadora

## Resumo

*O presente estudo tem como principal objetivo evidenciar que a emergência de novas práticas didático-metodológicas, para a utilização das mídias e tecnologias nos espaços de aprendizagem, pode favorecer a ação dos alunos tendo em vista a construção do conhecimento, refletindo acerca do cenário atual, da inserção das TIC e integração das mídias ao currículo escolar. O papel do professor e do aluno diante deste cenário, bem como as relações entre estes atores em práticas pedagógicas mediadas pelas TIC ganham nova conotação neste sentido. Trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa do tipo exploratória, tendo como método de investigação o estudo de caso. O caso analisado foi o de uma experiência de implantação de uma web-rádio no currículo e nas práticas pedagógicas desenvolvidas em uma escola pública alagoana. Quão resultados deste estudo, conclui-se que desde a formação inicial de professores e para além dela, deve-se trabalhar o emprego de metodologias que favorecem exatamente a autoria dos alunos e a formação de sujeitos autores na prática.*

**Palavras-chave:** integração das mídias, mídia rádio, tecnologias da informação e comunicação

## 1 Introdução

Desde a década de 1980 temos presenciado uma acelerada revolução tecnológica que, ao passar dos anos, tem demandado um novo perfil de profissional para atuar no mercado de trabalho, de acordo com Silva (2009). Esta nova exigência mundial corroborou para que, na escola, a maneira como vinha sendo conduzido o processo ensino-aprendizagem fosse mais fortemente questionada. Esse questionamento dizia respeito às necessidades de desenvolvimento de competências para trabalhar com as mais diversas Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), bem como acompanhar a crescente velocidade com que novos mecanismos tecnológicos são criados.

Como reflexo desta nova ordem, as escolas começam aos poucos, a implementar recursos tecnológicos e a incentivar os professores a utilizá-los em suas práticas (BLIKSTEIN e ZUFFO, 2006). Se por um lado, a presença das TIC no cenário escolar se faz necessária para atender as expectativas dos estudantes e o movimento do mercado; por outro, somente isto, não representa nenhum ganho significativo, do ponto de vista da aprendizagem. Muitas escolas particulares, na tentativa de atrair mais alunos (clientes), divulgam suas "marcas" com o slogan de são "interativas", "tecnológicas", "modernas", "atuais", pelo simples fato de disporem de laboratórios de informática, equipamentos eletrônicos de vigilância, ou qualquer outro dispositivo *hi-tec*.

As TIC favorecem o encurtamento de distâncias geográficas, o repensar do tempo, a transposição de barreiras linguísticas, a aceleração das mensagens e a fluência das informações, quando bem utilizadas. Para aqueles que nasceram antes da emergência deste novo cenário tecnológico, pensar a gestão das TIC e seu implemento nos diversos setores da sociedade civil organizada é complexo, mas para aqueles que são contemporâneos deste avanço ou que nasceram neste contexto cibercultural, desenvolver competências para o uso eficaz das TIC em suas diversas atividades diárias, no trabalho e na educação, é não apenas importante mas necessário.

O desafio não está em ensiná-los a utilizar os mecanismos tecnológicos e midiáticos que emergem dia-a-dia, pois isto eles já fazem muito bem; o verdadeiro desafio está em ensiná-los a utilizar bem, tais recursos e cabe à escola apontar direções de uso das TIC que favoreçam a construção do

conhecimento. Desta forma, deve-se não apenas favorecer o desenvolvimento de competências específicas de cada uma das disciplinas do currículo, mas orientar esta sociedade que se organiza, tendo em vista a necessidade de desenvolver competências para gestão das TIC com consciência cidadã.

## **2. Inserção da mídia rádio ao currículo**

As inovações tecnológicas têm implicado em transformações nas mais diversas áreas, não diferente, no contexto educacional, elas têm permeado com muita rapidez, configurando um novo cenário para o processo de ensino e aprendizagem escolar. Estas inovações decorridas da grande revolução tecnológica que se processou nas últimas décadas se desvelam na configuração de novas formas de interação favorecidas pelas potencialidades das mídias e, sobretudo, pela Internet, se caracterizam pela composição de uma cultura eletrônica sustentada por linguagens e gêneros digitais.

Evidencia-se a necessidade da inserção e a integração das mídias ao currículo no âmbito escolar. Neste sentido, é importante destacarmos a formação de novos espaços de interação e as novas formas de ensino e aprendizagem associadas às diversas possibilidades de trabalharmos com as TIC e mídias na sala de aula, pois oportunizam estratégias diversificadas para a incorporação a prática pedagógica.

[...] o domínio instrumental de uma tecnologia, seja ela qual for, é insuficiente para que o professor possa compreender seus modos de produção de forma a incorporá-la à prática. É preciso criar situações de formação contextualizada, nas quais os educadores possam utilizar a tecnologia em atividades que lhes permitam interagir para resolver problemas significativos para sua vida e trabalho, representar pensamentos e sentimentos, reinterpretar representações e reconstruí-las para poder recontextualizar as situações em práticas pedagógicas com os alunos (ALMEIDA, 2007, p. 160).

Para que essas situações sejam criadas é preciso que professores, gestores e coordenadores estejam preparados para as transformações, a fim de vencer as resistências advindas da cultura tradicionalista, muitas vezes caracterizadas pela acomodação pessoal, insegurança, receio de propor atividades interdisciplinares; adquiram conhecimentos sobre as especificidades

das TIC, da Internet e sensibilizem-se para as alternativas trazidas pela introdução das TIC e o que estas irão contribuir para a prática pedagógica e à melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem.

A mídia rádio é um dos meios de comunicação mais antigos, permitindo aos lugares mais longínquos, no qual a TV não pôde monopolizar a aquisição das informações atuais (cultura, lazer, sócio-político), atendendo assim dos menos abastados aos mais abastados.

Com o aprimoramento das TIC, mesmo com condições de alcançar os lugares mais longínquos, o rádio perdeu um pouco do espaço para outras mídias, que apresentam, entre as suas características, recursos audiovisuais atrativos e eficazes.

Referente à sua introdução em sala de aula, temos experiências significativas e interessantes, que devem ser apreciadas e adaptadas de acordo com a realidade de cada ambiente escolar. Para ser utilizada em sua plenitude, devem ser promovidas capacitações aos professores sobre as especificidades e potencialidades da mídia rádio, assim como as escolas devem possuir equipamentos necessários para o desenvolvimento das atividades pedagógicas, seduzindo a comunidade para participarem em conjunto com a escola dos projetos que envolvam essa mídia. A maioria dos professores não utiliza tal ferramenta em sala de aula, por não terem o conhecimento específico de projetos ou programas desenvolvidos por esta mídia.

O rádio é um instrumento que está presente no dia-a-dia dos sujeitos, como um meio de comunicação e entretenimento, no contexto da sociedade do conhecimento. Este deve ter ligações estreitas com a educação e a informação, devido a constantes mudanças mediadas pelo grande e rápido desenvolvimento da tecnologia. “O rádio tem a vantagem de ser uma mídia flexível, permitindo uma reportagem com informações de qualquer lugar do mundo e proporcionando a atualização rápida de material a custos técnicos reduzidos” (MOORE e KEARSLEY, 2007).

Quanto à utilização do rádio na escola, consiste em uma didática de interação entre o meio social e o meio sistêmico de aprendizagem, em que os conteúdos dos programas de rádio devem ser de relevância social, propiciando conhecimentos básicos, essenciais para qualquer cidadão resolver problemas

no contexto histórico e sociocultural e compreender a ideia de inter-relação entre as sociedades humanas, para saber tratar as informações articuladas entre si e conectadas com outras áreas do conhecimento veiculadas pelo rádio.

### 3. Mídias e Tecnologias no currículo escolar

A comunicação pedagógica é o principal fator contribuinte para a efetivação da integração e socialização de um país, portanto a educação é o principal e fundamental meio de socialização, colaboração e comunicação para o estabelecimento de uma aprendizagem significativa, sistêmica e colaborativa. Desse modo, a nova conjuntura educacional requer um profissional da educação com vistas a inserir novos instrumentos de mediação didático-pedagógicos, para que levem a transformar às práticas pedagógicas.

Estes instrumentos estão pautados dentro das estratégias metodológicas ativas. Nestas, o professor atua como facilitador da aprendizagem, e o aluno como o principal responsável pela construção do conhecimento. O quadro abaixo apresenta possibilidades didáticas com o uso de diferentes mídias, com base na internet, que podem ser exploradas para fins educacionais.

Quadro 1 - Possibilidades Didáticas com o uso de diferentes mídias

| <b>Mídias</b>    | <b>Interfaces</b>    | <b>Estratégias Inovadoras</b>   |
|------------------|----------------------|---|
| Mídia Impressa   | Blog , Wiki          | Produção textual em autoria coletiva, publicação de conteúdos na web. |
| Mídia Rádio      | Podcast, Web-rádio   | Trabalhos com paródias musicais, produção de documentários em áudio.  |
| Mídia Televisiva | Youtube, TeacherTube | produção de vídeos, entrevistas, curtas-metragens.                    |

Fonte: os autores

Uma escola pública de ensino básico em Alagoas traz um exemplo interessante de como favorecer práticas pedagógicas a partir da inserção da mídia rádio e diversos recursos tecnológicos no currículo.

Desde o início do primeiro semestre de 2009, vem sendo desenvolvido nesta escola, o projeto de construção de uma rádio que tem como objetivo, criar espaços de aprendizagem que não estejam restritos aos limites físicos da

sala de aula, ampliando a participação dos alunos no contexto escolar, incluindo os jovens em atividades produtivas em horário contrário ao das aulas.

A proposta consiste em que o resultado das produções dos alunos sejam incorporados ao material didático dos professores. Para isto, foi composto um grupo de trabalho inicialmente entre diretores, coordenadores, professores e alunos. Estes discutiram durante dois meses, em reuniões que aconteceram semanalmente no interior da escola, logo após o término das aulas, acerca dos objetivos e das metodologias a serem desenvolvidos no âmbito deste projeto.

Num primeiro momento, este grupo discutiu experiências de uso do rádio desenvolvidas em outras escolas públicas brasileiras e do exterior (BRASIL, 2008; ASSUNPÇÃO, 2001; GONÇALVES e AZEVEDO, 2004; JANE, 2004; SILVA, 2009) para perceber qual seria o modelo de rádio que melhor atenderia aos objetivos do projeto e que melhor se ajustaria ao orçamento da escola.

Após analisar os modelos de rádio propostos no curso de Mídias na Educação - Ciclo Intermediário (BRASIL, 2008) e ao modelo de Rádio Comunitária (JANE, 2004), o grupo optou pela web-rádio, tendo em vista que esta dispensa os protocolos e processos jurídicos que são necessários aos que desejam implementar uma Rádio Comunitária; seu custo é bem menor que de uma Rádio Pátio, sua execução envolve um número bem maior de alunos que uma Rádio Restrita e os programas poderão ser acessados e recuperados por todos aqueles que tiverem interesse. Independente de espaço ou tempo, tendo em vista que os programas estarão no formato de Podcast e assim disponibilizados no site da web-rádio podendo ser acessados a qualquer momento, síncrona, ou assincronamente (HEIDE e STILBORNE, 2000).

Após as reuniões, iniciou-se o processo de elaboração e composição da programação da Rádio entre gravações de entrevistas, documentários, programação musical, programas de rádio teatro, dicas de vestibular e curiosidades, e notícias. Neste momento, os sujeitos envolvidos perceberam a necessidade de incluir este projeto ao currículo escolar.

Como proposta, um dos alunos apresentou a criação do site da web-rádio, realizados os devidos ajustes pelos demais sujeitos envolvidos, foi

elaborada a distribuição dos programas de acordo com os horários, conforme o quadro abaixo:

Quadro 2 - Quadro Geral da programação da web-rádio

| Público Alvo           | Horário    | Programação Geral  |             |              |              |             |        |         |
|------------------------|------------|--|-------------|--------------|--------------|-------------|--------|---------|
|                        |            | Segunda-feira  | Terça-feira | Quarta-feira | Quinta-feira | Sexta-feira | Sábado | Domingo |
| Público em Geral       | 0h às 1h   | Programação Musical variada e músicas produzidas pelos alunos da escola  |             |              |              |             |        |         |
|                        | 1h às 2h   |  |             |              |              |             |        |         |
|                        | 2h às 3h   |  |             |              |              |             |        |         |
|                        | 3h às 4h   |  |             |              |              |             |        |         |
|                        | 4h às 5h   |  |             |              |              |             |        |         |
| Público em Geral       | 5h às 6h   | Notícias, entrevistas, documentários, músicas compostas pelos alunos da escola, dicas de vestibular, curiosidades        |             |              |              |             |        |         |
|                        | 6h às 7h   |  |             |              |              |             |        |         |
| Público Juvenil/Adulto | 7h às 8h   | Documentários, dicas de vestibular, curiosidades, músicas produzidas pelos alunos da escola, programação musical variada |             |              |              |             |        |         |
|                        | 8h às 9h   |  |             |              |              |             |        |         |
|                        | 9h às 10h  |  |             |              |              |             |        |         |
|                        | 10h às 11h |  |             |              |              |             |        |         |
|                        | 11h às 12h |  |             |              |              |             |        |         |

|                  |            |  |
|------------------|------------|--|
| Público em geral | 12h às 13h | Notícias, entrevistas, documentários, músicas compostas pelos alunos da escola, programação musical variada, dicas de vestibular, curiosidades |
|                  | 23h à 0h   |  |

Fonte: os autores

A distribuição dos blocos foi pensada de acordo com o público que estaria assistindo a programação síncrona da Rádio. No horário da manhã (7h às 12h) os alunos do 1° ao 5° ano do ensino fundamental (1° Ciclo) estão assistindo aula na escola e desta forma, inicialmente não estariam acompanhando os programas da Rádio. Desta forma, a programação está voltada ao interesses do público adulto (pais, funcionários de apoio, professores, alunos do turno noturno) e adolescentes (alunos do 6° ao 9° ano do ensino fundamental - 2° Ciclo; aluno do ensino médio regular do turno vespertino). No horário de 13h às 17h, a programação está voltada para o público adulto e para o público infantil, e no horário de 19h às 22h para o público infantil e adolescente.

Nos horários entre a troca de turnos, foram considerados os horários "nobres" e sobre eles recaíram todo o cuidado e atenção tendo em vista que é exatamente nestes que convergem um maior número de ouvintes. Privilegiamos inicialmente a exibição de dicas de vestibular e curiosidades, notícias, documentários, músicas compostas por alunos da escola e entrevistas nestes horários exatamente por ser este o momento em que uma maior quantidade de ouvidos estarão direcionados à programação.

De acordo com cada dia da semana, o conteúdo dos programas seria alternado inclusive a programação musical. **Todo o conteúdo veiculado na rádio é resultado das produções dos alunos.** O professor de Literatura, poderia solicitar de seus alunos que formassem grupos e que compusessem um jogral para recitar um determinado poema e que usassem sua criatividade para os efeitos sonoros. O resultado destas gravações seria veiculado em um determinado dia, mesclado às outras produções.

O professor de Física poderia solicitar de seus alunos que formassem grupos e que compusessem alguma paródia musical tendo como pano de

fundo algum conteúdo da Física, e que eles gravassem esta paródia e a publicassem na web-rádio. Os resultados destas gravações poderiam ser socializados na webrádio. Tais iniciativas valorizam o trabalho dos alunos e o material produzido pode vir a ser utilizado por outros alunos e até mesmo pelos próprios professores em suas aulas. Os pais também poderiam acompanhar as produções dos alunos via web-rádio

A atividade proporcionou um ambiente favorável ao desenvolvimento social e cognitivo dos alunos, através do trabalho colaborativo no desenvolvimento dos podcast; estimulou a participação e a presença dos alunos em horário integral dentro da escola, produzindo e reproduzindo informações, criando conhecimento e desenvolvendo habilidades profissionais no campo das TIC e da radiodifusão; criou um ambiente no qual os alunos podem se expressar e divulgar de forma aberta eventos, cursos, palestras, produções culturais, músicas criadas por eles ou editadas, ou reproduzidas.

#### **4. Considerações Finais**

Diante da presença das TIC na sociedade contemporânea, a escola deve se constituir enquanto espaço de formação do cidadão favorecendo o diálogo e a interação bem como a produção a partir dos espaços de aprendizagem mediados pelas mídias e recursos tecnológicos disponíveis.

Faz-se necessário também que nos cursos de formação inicial e continuada de professores, estas metodologias sejam discutidas, analisadas e implementadas. Neste sentido, desde a formação inicial de professores e para além dela, deve-se trabalhar o emprego de metodologias que favorecem a autoria dos alunos e a formação de sujeitos autores na prática.

Tal modelo tende a romper com o paradigma da transmissão. Porém, imaginar que simplesmente colocar os alunos diante do computador com acesso a tais interfaces online vai fazê-los apreender os conteúdos e desenvolver as competências e habilidades necessárias ao exercício da cidadania, é um equívoco.

Para superar a lógica da transmissão das informações para a produção do conhecimento a partir das TIC, o uso das mídias e tecnologias deve fazer parte do currículo.

## 7. Referências

ALMEIDA, Maria Elizabeth B. Integração de tecnologias à educação: novas formas de expressão do pensamento, produção escrita e leitura. In: VALENTE, José A.; ALMEIDA, Maria E. (orgs). **Formação de educadores a distância e integração de mídias**. São Paulo: Avercamp, 2007.

ASSUNPÇÃO, Zeneida A. **A rádio na escola: uma prática educativa eficaz**. Disponível em: <http://www.unitau.br/scripts/prppg/humanas/download/aradioescola-N2-2001.pdf> Acesso em 15 out 2009.

BLIKSTEIN, Paulo; ZUFFO, Marcelo K. As sereias do ensino eletrônico. In. SILVA, Marco. Educação online: teorias, práticas, legislação, formação corporativa. 2ª ed. São Paulo: Edições Loyola, 2006. p. 25-40.

BRASIL. **Conteúdo do Módulo do Rádio** - Curso de Formação Continuada em Mídias na Educação - Ciclo Intermediário 2a oferta. Brasília: SEED, 2008.

HEIDE, Ann; STILBORNE, Linda. **Guia do professor para a internet completo e facil**. 2a ed. Porto Alegre Artes Medicas Sul, 2000.

GONÇALVES, Elizabeth Moraes; AZEVEDO, Adriana Barroso. **O Rádio na escola como instrumento de cidadania: uma análise do discurso da criança envolvida no processo**. Disponível em: <http://www.eca.usp.br/alaic/boletim21/elizabeth.htm> Acesso em 15 out 2009.

JANE, Tomás José. **O papel das rádios comunitárias na educação e mobilização das populações para os programas de desenvolvimento local em Moçambique**. Disponível em: <http://revcom2.portcom.intercom.org.br/index.php/anuariolusofono/article/viewPDFInterstitial/1164/910> Acesso em 15 set 2009.

MOORE, Michael; KEARSLEY, Greg. **Educação a distância: uma visão integrada**. São Paulo: Thomson Learning, 2007.

OLIVEIRA, Sirlene de Castro; CASTILHO, Telma Maria dos Santos. As tecnologias da informação e comunicação. **Educação e Filosofia**. Uberlândia, v. 23, n. 45, p. 259-276, jan/jun. 2009.

SILVA, Ivanderson P. **Projeto de rádio na escola: primeiras ações**. Disponível em: <http://www.cedu.ufal.br/evento/epeal2009/> Acesso em 30 out 2009.